

## Revista O Social em Questão nº63 (setembro de 2025)

### Deslocamentos e mobilidade humana

Organizadores: Ariane Rego de Paiva (PUC-Rio), Ana Karina Brenner (UERJ) e João Carlos Jarochinski Silva (UFRR)

As mobilidades humanas das últimas décadas, em escala global, possuem como determinantes os processos contemporâneos de expulsão (Sassen, 2016), os quais são engendrados no complexo desenvolvimento capitalista e suas crises sistêmicas. Estão, portanto, vinculadas com a atualização de práticas de uma nova dinâmica industrial e tecnológica, capaz de excluir trabalhadores e que reatualiza processos de colonização e renova formas de dominação. Tais processos resultam em conflitos armados, perseguições políticas e transformações no mundo do trabalho, que afetam as condições de vida, produzem degradação ambiental e os consequentes eventos climáticos (Dias e Paiva, 2024).

Para a compreensão dos movimentos migratórios atuais, é importante a análise das complexas relações do desenvolvimento capitalista, que envolvem disputas e mudanças geopolíticas, resultando em uma forte concentração de poder e renda nas mãos de poucos. Implica também em compreender os reflexos do crescimento e fortalecimento de grupos de extrema direita com discursos e medidas nacionalistas de tipo excludente. Esse complexo cenário tenciona o sistema protetivo internacional e doméstico dos Estados nacionais por meio de novas disposições militares e securitárias. Há, conseqüentemente, incidências nas práticas humanitárias e no acolhimento e integração de pessoas migrantes e refugiadas. Os diferentes tipos de mobilidade engendram repercussões contundentes no panorama econômico, social e familiar, assim como nas experiências individuais de cada pessoa em situação de mobilidade, construindo continuidades e rupturas históricas nos processos de deslocamento.

A Revista O Social em Questão, na chamada para o número 63 (2025.3), está interessada em estudos e pesquisas que abordem os processos atuais de mobilidade humana no mundo, as experiências de diferentes políticas nacionais e internacionais de proteção aos migrantes em suas diversidades, as práticas contemporâneas de securitização e draconização de legislações contra a migração, os usos políticos da temática migratória, os movimentos de lutas e resistências pelos direitos dos migrantes e refugiados, bem como as experiências de migrantes na relação com políticas de proteção, garantias sociais e exercício da cidadania. As proposições devem ser submetidas até o dia **15 de fevereiro de 2025** por meio do site OJS da revista O Social em Questão: [http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev\\_OQS/login](http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/rev_OQS/login)